Jorge Soares

Os primórdios da organização da luta contra o cancro em Portugal: ideias, pessoas e lugares

Em finais do século XIX, a comunidade médica e, nomeadamente as elites académicas, começaram a manifestar preocupação por uma doença - o cancro - que era diferente das patologias que se conheciam: apresentava morbilidade e mortalidade consideráveis e não parecia estar associada a condições de pobreza, como ocorria com as doenças infeciosas e as lesões em consequência dos acidentes de trabalho.

Muito por influência das ideias de Pasteur, da teoria microbiana das doenças, cultores duma medicina científica em emergência, defenderam uma etiologia infeciosa para o cancro. Foi o caso de Câmara Pestana, cuja "tese inaugural" ("O micróbio do cancro") teve grande impacto nos meios académicos nacionais.

A escassez de dados epidemiológicos fiáveis e a proposta para serem adotadas estratégias públicas para combater o cancro, deu origem a um grande inquérito nacional, de que foi o principal impulsionador (e também relator oficial) Azevedo Neves. Este académico veio a deslocar-se para outras áreas da Medicina, na sequência da reforma que criou as Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto. É então Francisco Gentil quem toma a liderança de organizar um plano e de construir uma instituição dedicada exclusivamente à investigação, ao ensino e à assistência aos doentes oncológicos.

A construção faseada do IPO de Lisboa e o seu modelo pavilhonar adequaram-se ao ritmo da construção, muito dependente da disponibilidade de recursos financeiros para a concretizar, para o que foi necessário mobilizar a ação filantrópica da sociedade civil.

The beginnings of organizing the fight against cancer in Portugal: ideas, people and places

At the end of the 19th century, the medical community and, in particular, academic elites, began to express concern about a disease - cancer - that was different from the pathologies that were known: it presented considerable morbidity and mortality and did not seem to be associated with conditions of poverty, as occurred with infectious diseases and injuries resulting from work accidents.

Largely influenced by Pasteur's ideas, the microbial theory of diseases, followers of an emerging scientific medicine defended an infectious etiology for cancer. This was the case of Câmara Pestana, whose “inaugural thesis” (“The cancer microbe”) had a great impact on national academic circles.

The scarcity of reliable epidemiological data and the proposal to adopt public strategies to combat cancer gave rise to a large national survey, of which Azevedo Neves was the main driver (and also official rapporteur). This academic moved to other areas of Medicine, following the reform that created the Faculties of Medicine in Lisbon and Porto. It was then Francisco Gentil who took the lead in organizing a plan and building an institution dedicated exclusively to research, teaching and assistance to cancer patients.

The phased construction of the Lisbon IPO and its pavilion model adapted to the pace of construction, which was very dependent on the availability of financial resources to carry it out, for which it was necessary to mobilize philanthropic action from civil society.

Academia das Ciências de Lisboa, 22 de fevereiro de 2024